



10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC2016
02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo
ISBN 978-85-7029-135-6

DETERMINAÇÃO DO PONTO DE COLHIETA DE PALMITO PUPUNHA

Larissa N. **Ferreira**¹; Samuel E. B. **Silvério**²; Sandra H. **Spiering**³; Maria A. **Lima**⁴; Valéria A.

Modolo⁵

Nº 16149

RESUMO—O objetivo desse experimento é verificar se há correlação entre comprimento e abertura de folha flecha com produção de palmito pupunha, para inserir essa variável na determinação do ponto de colheita de hastes de pupunheira. Foram colhidas hastes de uma área de produção localizada no IAC, Campinas (SP). Foram selecionadas hastes com diâmetro entre 10 e 15 cm e altura acima de 180 cm. No momento da colheita foi mensurado o comprimento da folha flecha e determinado o estágio de sua abertura (fechada, começando a abrir e aberta). Cada haste foi dividida em estipe externo e palmito bruto ou capitel, etiquetada e levada ao laboratório avaliando-se: 1) Peso do coração ou resíduo basal (g); 2) Peso (g) e número de toletes de palmito nobre tipo exportação; 3) Diâmetro do palmito (cm), medido na extremidade basal e terminal do tolete de palmito nobre; 4) Peso da banda (g); 5) Produto total (g): somatório do peso do coração ou resíduo basal, toletes e banda. Os dados de produção foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Student-Newman-Keuls. Não houve correlação entre o comprimento da folha flecha, independentemente de seu estado de abertura, e a produção do palmito. A folha flecha considerada aberta proporcionou maior comprimento e menor diâmetro inicial do tolete que aqueles obtidos quando as folhas se apresentavam fechada ou começando a abrir. O tipo de abertura da folha flecha pode ser utilizado como mais um indicador no ponto de colheita de hastes de pupunheira.

Palavras-chave: *Bactris gasipae* Kunth.; folha flecha; produção de palmito.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Ciências Biológicas, PUC - Pontifícia Universidade Católica, Campinas-SP; larissadnf@hotmail.com

2 Colaborador, Bolsista (PIBITI): Graduação em Ciências Biológicas, PUC - Pontifícia Universidade Católica, Campinas-SP;

3 Colaborador: Centro de Horticultura - Instituto Agrônomo (IAC), Campinas-SP

4 Pesquisador Científico: Centro de Frutas - Instituto Agrônomo (IAC), Campinas-S

5 Orientador: Pesquisadora Científica: Centro de Horticultura (IAC), Campinas-SP; vamodolo@iac.sp.gov.br

ABSTRACT– *The objective of this work was to assess whether there is a correlation between the length and the opening of the arrow leaf and the heart-of-palm production, in order to insert this variable to determine the harvest point of the heart of palms stems. Stems were harvested at a grown peach palms area in Campinas (SP), at IAC, Campinas (SP). Stems between 10 and 15 cm diameter and over 180 cm height were selected. At harvest the length of the arrow leaf was measured and its opening stadium was evaluated (closed, starting to open and fully opened). Each stem was divided, tagged and taken to the laboratory where the following characteristics were evaluated: 1) Basal steam weight (g); 2) Weight (g) and number of premium heart-of-palm; 3) Premium heart-of-palm diameter (cm), measured both at the basal and terminal parts; 4) heart-of-palm plus edible apical leaf weight (g); 5) Total product (g): Sum of the basal steam, premium heart-of-palm and heart-of-palm plus edible apical leaf. Yield data were analyzed through variance analysis and means were compared by Student-Newman-Keuls test. No correlation was observed between arrow leaf lengths, regardless its opening stadium and the production of heart-of-palm. The arrow leaf when considered opened propitiates longer length and smaller initial diameter of the premium heart-of-palm than those assessed when arrow leaf were closed or beginning to open. The degree of the arrow leaf opening can be used as one more index to estimate the harvest point of peach palm stems.*

Keywords: *Bactris gasipae* Kunth.; arrow leaf; hart-of-palm production.